

Mensagem Seis

**O princípio de ser um com Deus revelado  
no livro de Jeremias**

Leitura bíblica: Gn 2:8-9, 16-17;

Jr 2:13; 15:16, 19; 23:5-6; 31:31-34; 40:5-6, 13-14

**I. O desejo de Deus de ser um com o homem e de o homem ser um com Ele pode ser visto na similaridade de Deus e do homem em suas imagens e semelhanças:**

- A. Deus, em Sua criação, não criou a “humanidade”; o que Deus criou foi segundo Sua própria espécie, ou seja, a espécie de Deus; Deus criou o homem com o sopro de vida como um espírito a fim de que o homem O contatasse e recebesse – Gn 1:24-26; 2:7.
- B. Em Gênesis 18:2-13, três homens apareceram a Abraão; um desses homens era Cristo (o SENHOR) e os outros dois eram anjos (19:1); isso significa que dois mil anos antes da Sua encarnação, Deus apareceu como um homem quando Ele visitou Seu amigo Abraão (2Cr 20:7; Is 41:8; Tg 2:23).
- C. O Anjo de Deus (Deus, o SENHOR, o homem de Deus: Cristo) apareceu a Manoá e sua esposa antes da encarnação de Cristo – Jz 13:3-6, 22-23.
- D. Daniel teve a visão de Cristo como o Filho do Homem antes da encarnação de Cristo; segundo Daniel 7:13-14, Daniel viu o Filho do Homem vindo com as nuvens do céu, e Ele dirigiu-se ao Ancião de Dias (o Deus da eternidade) e O fizeram chegar até Ele; a Ele foi dado domínio, glória e um reino para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino jamais será destruído.
- E. Adão era um tipo, uma prefigura, de Cristo – Rm 5:14.
- F. Cristo é a imagem do Deus invisível – Cl 1:15.
- G. A Palavra (Deus) tornou-se carne (Jo 1:14), vindo à semelhança da carne do pecado (Rm 8:3) e não tendo o pecado da carne (2Co 5:21; Hb 4:15).
- H. Cristo, que existe em forma de Deus, tomou a forma de escravo, tornando-se à semelhança de homens e sendo encontrado na forma de homem, em Sua encarnação – Fp 2:6-8.
- I. Estêvão viu os céus abertos e o Filho do Homem (Cristo) à direita de Deus (At 7:56); isso indica que, após a ascensão de Cristo aos céus, Ele ainda é o Filho do Homem (ver *Hinos*, n° 132).
- J. Em Mateus 26:64, o Senhor Jesus disse: “Vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu”; isso mostra que, quando o Senhor Jesus voltar, Ele ainda será o Filho do Homem.

Mensagem Seis (continuação)

- K. Em Romanos 8:29, Paulo nos diz que aqueles a quem Deus conheceu de antemão (nós, os crentes), Ele também predestinou para serem conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos; ao ressurgir para nos tornar Seus muitos irmãos, nos tornamos uma nova espécie: “a espécie dos homem-Deus”.
- L. Segunda aos Coríntios 3:18 diz: “Todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito”; Romanos 12:2a fala de sermos transformados pela renovação da mente.
- M. Filipenses 2:15 fala de sermos irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem defeito no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandecemos como luzeiros no mundo.
- N. O Senhor Jesus Cristo transfigurará o corpo da nossa humilhação para sermos conformados ao corpo da Sua glória, segundo a Sua operação pela qual Ele é capaz de até sujeitar todas as coisas a Si mesmo – Fp 3:21.
- O. Quando Cristo for manifestado, seremos como Ele, completa, perfeita e totalmente, porque O veremos como Ele é – 1Jo 3:2b.
- P. Tudo isso se consumará na Nova Jerusalém; Apocalipse 4:3 diz: “Aquele [Deus] que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jasper”; a aparência de Deus, Aquele que está sentado no trono, é semelhante ao jasper.
- Q. De acordo com Apocalipse 21, a luz da Nova Jerusalém é como uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jasper (Ap 21:11b); a obra de edificação da sua muralha é jasper, e o primeiro fundamento da muralha também é jasper (Ap 21:18a, 19):
  - 1. Por fim, Deus e o homem, o homem e Deus, todos têm a aparência de jasper; assim, a conclusão e consumação da Bíblia é a Nova Jerusalém: a divindade mesclada com a humanidade; a divindade torna-se a habitação da humanidade e a humanidade torna-se a casa da divindade.
  - 2. Nessa cidade, a glória de Deus é manifestada no homem, brilhante e esplendidamente; agora, estamos no processo de ser deificados para nos tornar a Nova Jerusalém e para termos a mesma aparência de Deus: jasper – Ap 21:11, 23.

Mensagem Seis (continuação)

3. No final desta era, ensinamos e pregamos a verdade de que Deus tornou-se homem a fim de tornar o homem Deus, iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade; é uma grande bênção escutar essa verdade.
4. Por fim, os homens-Deus serão vitoriosos, os vencedores, a Sião em Jerusalém; ter um viver de homem-Deus em todos os detalhes do nosso viver diário introduzirá um novo reavivamento que nunca foi visto na história, e isso concluirá esta era – ler Salmos 48:2 e nota 1.

**II. O livro de Jeremias nos mostra o princípio de ser um com Deus:**

- A. O princípio de ser um com Deus, que é o princípio da árvore da vida, em contraposição ao princípio da árvore do conhecimento do bem e do mal, é visto em Jeremias 2:13, que revela os dois pecados básicos do povo de Deus:
  1. O primeiro pecado foi abandonar o SENHOR como o manancial, a origem, de águas vivas; o segundo pecado foi cavar cisternas para eles mesmos, cisternas rotas, que não retêm água.
  2. O princípio na Bíblia é que Deus não quer que o Seu povo escolhido receba nada além Dele mesmo como sua fonte; ao colocar o homem diante da árvore da vida, que significa Deus como vida, Deus estava indicando que Ele queria que o homem participasse da árvore da vida e de nada mais; participar da árvore da vida é tomar Deus como nossa única fonte, como nossa fonte de todas as coisas – Gn 2:8-9.
  3. Esse segundo pecado era uma questão do povo de Deus não confiar em Deus, mas de confiar neles mesmos para fazer o que eles pudessem a fim de produzir algo por si mesmos para o seu próprio desfrute; pecar é abandonar Deus e fazer algo por nós mesmos e para nós mesmos.
  4. Esses dois pecados básicos nos mostram a árvore da vida que representa Deus, e a árvore do conhecimento do bem e do mal, que representa Satanás (Gn 2:8-9, 16-17); Israel havia sido distraído da árvore da vida para a árvore do conhecimento, do manancial de águas vivas para as cisternas (ídolos).
- B. Deus colocou o homem diante da árvore da vida, indicando o Seu desejo de ser um com o homem, ou seja, ser a vida do homem, seu suprimento de vida e seu tudo – Gn 2:8-9:

Mensagem Seis (continuação)

1. A árvore da vida significa o Cristo crucificado (implicando a árvore como um pedaço de madeira – 1Pe 2:24) e ressurreto (implicado na vida de Deus – Jo 11:25) como a corporificação de todas as riquezas de Deus como nosso alimento.
2. Comer da árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o assunto principal na vida da igreja; receber Cristo ao comê-Lo é tê-Lo assimilado a nós orgânica e metabolicamente para mesclar-Se a nós – Ap 2:7; Jo 6:57, 63:
  - a. As palavras que o Senhor fala são espírito e vida; isso mostra que as palavras faladas do Senhor são a corporificação do Espírito da vida – Jo 6:63:
    - 1) Ele é agora o Espírito que dá vida em ressurreição (1Co 15:45b), e o Espírito está corporificado em Suas palavras.
    - 2) Quando recebemos Suas palavras por meio de toda oração e súplica (Ef 6:17-18), exercitando o nosso espírito, recebemos o espírito, que é vida.
  - b. Comer Cristo é comer as Suas palavras, receber Suas palavras, que são a corporificação do Espírito da vida, exercitando o nosso espírito – Jr 15:16; Ef 6:17-18; 1Pe 2:2; Hb 5:13-14; Ez 3:1-4.

**III. Para tomar, receber e guardar a palavra de Deus, precisamos ser absolutamente um com Ele:**

- A. O caso de Gedalias é o caso de uma pessoa que não era um com Deus; embora Gedalias fosse fiel ao cuidar de Jeremias, o profeta de Deus, ele não buscou a palavra de Deus, porque ele não tinha esse hábito – Jr 40:5-6, 13-14:
  1. Gedalias não tomou Deus como sua fonte para ser um com Ele e receber tudo que resultava Dele; se ele tivesse sido um com Deus, a primeira coisa que ele teria feito seria ter recebido a palavra de Deus.
  2. A fim de tomar, receber e guardar a palavra de Deus como a expressão do Seu pensamento, Sua vontade, o desejo do Seu coração e o Seu bom prazer, temos de ser absolutamente um com Deus, confiando Nele, dependendo Dele e não tendo nenhuma opinião que vem do ego – cf. 2Co 1:8-9 e 2Co 1:12, nota 2.

Mensagem Seis (continuação)

3. O princípio da Bíblia, especialmente o do Novo Testamento, é que Deus abre-Se a nós a fim de entrarmos Nele, O recebermos e nos tornarmos um com Ele; então, Ele estará em nós e nós Nele, tomando-O como nosso tudo – Jo 15:4-5; 1Jo 2:28; 3:24.
  4. A primeira coisa que receberemos é a Sua palavra para expressar o Seu pensamento, Sua vontade, o desejo do Seu coração e o Seu bom-prazer; não nos preocuparemos com as nossas opiniões ou preferências; dessa maneira, nos tornamos Seu porta-voz para falar aos outros para o suprimento deles – Jr 1:6-9.
- B. O Senhor disse a Jeremias: “se apartares o precioso do vil, serás a minha boca” – Jr 15:19; 23:29, cf. v. 16:
1. Precisamos que os olhos do nosso coração sejam iluminados para vermos a excelência, a supereminência, o valor imensurável, de Cristo como a preciosidade dos Seus crentes a fim de ganhar Cristo, considerando todas as coisas além de Cristo como perda – Fp 3:7-8; 1Pe 2:7, cf. vv. 4, 6.
  2. Temos de apreciar as palavras do Senhor mais do que a nossa comida, provando o Senhor em Sua palavra como a realidade da boa terra fluindo o leite que nutre e o mel que refresca para dispensarmos ao povo de Deus com vistas à salvação plena deles – Jó 23:12; 1Pe 2:2-5; Sl 119:103; Dt 8:8; Ct 4:11a.
  3. Temos de apreciar as palavras do Senhor mais que todas as riquezas terrenas, a fim de falarmos oráculos de Deus (o falar de Deus que transmite a revelação divina) para dispensar as riquezas insondáveis de Cristo como a graça multiforme a todos os santos – Sl 119:72, 9-16; Ef 3:8; 2Co 6:10; 1Pe 4:10-11.
- IV. O segredo dos fracassos e derrotas de Israel é que eles haviam perdido a presença de Deus e já não eram um com Deus (cf. Js 7:3-4; 9:14); devemos sempre ser um com o nosso Deus, que não somente está entre nós, mas também em nós, tornando-nos homens com Deus: homens-Deus:**
- A. Como homens-Deus, devemos praticar ser um com o Senhor, andar com Ele, viver com Ele e existir Nele (Rm 8:4; 2Co 2:10; Gl 5:16, 25); essa é a maneira de andar como um cristão, de lutar como um filho de Deus e de edificar o Corpo de Cristo; se tivermos a presença do Senhor, sendo um com Ele, teremos sabedoria, percepção, visão e o conhecimento interior sobre as coisas; a presença do Senhor é tudo para nós.

Mensagem Seis (continuação)

- B. A teimosia dos filhos de Israel ao pecar contra Deus devia-se a eles não serem um com Deus (Jr 42:1– 43:1-2); se eles tivessem sido um com Deus, eles teriam recebido a palavra de Deus e conheceriam Seu coração, Sua natureza, Sua mente e Seu propósito; além disso, eles, espontaneamente, O viveriam e teriam sido constituídos com Ele para serem o Seu testemunho na terra.
  - C. Aqueles que não são um com Deus não tomam a Sua vontade e bom prazer, mas expressam as suas opiniões e buscam suas preferências; fazer isso é abandonar a Deus como a origem, o manancial, de águas vivas e cavar cisternas rotas que não retêm as águas – Jr 2:13.
- V. A fim de sermos um com Deus, precisamos que Cristo como o Renovo de Davi seja a nossa redenção e justificação; isso introduz o Deus Triúno em nós para ser a nossa vida, nossa lei da vida interior, nossa capacidade e nosso tudo para dispensar a Si mesmo em nós a fim de levar a cabo a Sua economia; essa é a nova aliança (Jr 31:33); por fim, conheceremos a Deus, viveremos Deus e nos tornaremos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de nos tornarmos Sua expressão coletiva como a Nova Jerusalém – Jr 23:5-6; 31:31-34; Ap 21:2.**